

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS - CREDN**

REQUERIMENTO Nº. , 2008
(Sr. Antonio Carlos Mendes Thame)

Requer a realização de Audiência Pública com autoridades que nomeia, para fazer a análise e o debate acerca da existência e eficácia de Plano de defesa dos campos petrolíferos e das plataformas de prospecção e extração de petróleo da plataforma submarina brasileira, de propriedade da PETROBRÁS e outras empresas ali atuando.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com as seguintes autoridades e demais participantes, para conhecer, perquirir e debater a existência de Plano de defesa dos campos petrolíferos da plataforma submarina brasileira e prevenção de atos hostis por parte de forças estrangeiras ou ataque de organizações terroristas.

Participantes:

- 1) Sr. Nelson Jobim, Ministro da Defesa;
- 2) Sr. Edson Lobão, Ministro das Minas e Energia;
- 3) Sr. José Sérgio Gabrielli, Presidente da PETROBRÁS S.A.

JUSTIFICATIVA

Dentre as matérias compreendidas pela competência da Comissão Permanente de Defesa Nacional e Relações Exteriores encontra-se a política de defesa nacional, estudos estratégicos, e assuntos atinentes à faixa de fronteira e áreas consideradas indispensáveis à defesa nacional.

Com toda a certeza a defesa da projeção territorial brasileira sobre a plataforma submarina e a zona exclusiva de exploração econômica compreende-se na temática desta Comissão Permanente especializada.

A extração de petróleo na plataforma submarina e na zona exclusiva de exploração econômica hoje representa quase a totalidade no que respeita a produção doméstica deste insumo energético estratégico, inclusive quanto a suas reservas conhecidas e já avaliadas.

Em ocasiões de memória ainda recente tivemos exemplos de acidentes envolvendo equipamentos e pessoal trabalhando nas plataformas de produção e prospecção do petróleo em alto-mar. Sabemos ainda das dificuldades com que a PETROBRÁS tem-se havido para obter o fornecimento de equipamentos e plataformas, dentro de sua estratégia de alocar encomendas junto a estaleiros e empresas sediadas em nosso País, ainda que em associação com fornecedores estrangeiros. Ao lado disso, temos conhecimento das restrições orçamentárias e da crescente obsolescência dos meios bélicos brasileiros, em suas três Forças, o que tem levado o Sr. Ministro da Defesa, Nelson Jobim, a périplos no estrangeiro, como na última semana o fez a Washington, DC, nos EEUU, para inspecionar e conhecer equipamentos militares e avaliar as condições de aquisição destes junto a fornecedores.

Não temos, entretanto, observado, qualquer manifestação quer do Sr. Ministro da Defesa, quer do recém-empossado Ministro das Minas e Energia - ao qual está vinculada a empresa de economia mista petrolífera brasileira - e tampouco dos

dirigentes desta última empresa, quanto à segurança e a planos de defesa militar dos campos petrolíferos oceânicos brasileiros.

Temos, então, convicção plena da necessidade de ter a oportunidade de debater com as autoridades máximas responsáveis pela segurança militar e energética brasileira tais aspectos, que – como já dito – integram a esfera de responsabilidade desta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, da Câmara dos Deputados. Assim, esperamos contar com o apoio decisivo de nossos pares para aprovação do requerimento ora feito.

Sala de Sessões, 26 de março de 2008

Antonio Carlos Mendes Thame
Deputado Federal
(PSDB-SP)